**O QUE É EDUCAÇÃO? PROPOSIÇÕES E CRÍTICAS DA “MAESTRA” JUANA MANSO (BUENOS AIRES, 1869)**

Bárbara Figueiredo Souto

Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes)

barbara.souto@unimontes.br

**Eixo: Educação e Diversidade**

**Palavras-chave**: Mulheres; Educação; Memoricídio

**Resumo Simples**

O objetivo desta comunicação é apresentar a perspectiva de educação proposta pela intelectual feminista transnacional Juana Paula Manso de Noronha, expressa em sua Conferência intitulada “Educación e Instrucción – Misión de los maestros y maestras: Errores a combatir”, proferida em Buenos Aires, no ano de 1869. Esta reflexão nasceu no âmbito do projeto de Pesquisa “Mulheres e Intelectuais no Século XIX (Brasil e Argentina)”, coordenado por mim e financiado pela FAPEMIG e institucionalizado na Unimontes. A figura de Juana Manso surge com protagonismo na pesquisa, devido à ousadia de suas ideias e pelas peculiares propostas advindas de sua experiência transnacional – vividas na Argentina, Brasil e Uruguai. Tendo em vista a existência de registros históricos sobre a atuação intelectual das mulheres, no Brasil e na Argentina, durante o século XIX, por que parte considerável da historiografia negligenciou tais indícios e se recusa a reconhecer as mulheres como intelectuais? Por que as propostas educacionais de Juana Manso foram tão criticadas em seu contexto e seu legado foi silenciado?

Para responder aos questionamentos colocados foram de suma importância as questões pertinentes à categoria gênero (Scott, 1995). Afinal, o “ser” mulher na América do Sul, no século XIX, nos traz peculiaridades que envolvem variadas relações de poder e experiências (Femenías, 2009) que não podemos negligenciar. Realizei a análise do documento histórico à luz das epistemologias feministas (Rago, 1998; Muniz, 2015), buscando olhar criticamente as construções dos discursos e as relações de poder em voga. Constatei que apesar do trabalho árduo desenvolvido pela professora e intelectual Juana Manso frente às demandas das mulheres e da educação, sua figura foi rechaçada por muitos sujeitos, devido ao seu pioneirismo e ousadia, ao lançar jornais, escrever romances, fundar bibliotecas públicas, ocupar cargos públicos, defender a emancipação das mulheres e uma educação mais progressista. Além disso, seu pensamento e ações ficaram por muito tempo silenciados, ou seja, Juana Manso foi vítima de “Memoricídio” (Duarte, 2022), tornando-se uma “ilustre desconhecida” por muito tempo e tendo seu legado alijado da memória social. Por fim, esse trabalho articula-se com a pesquisa em Educação, por tratar de uma intelectual que foi professora e uma grande defensora da educação para o povo; e inscreve-se no eixo temático “Educação e Diversidade” por abordar temas como a educação das mulheres e das classes populares. Portanto, considero que colocar em cena sujeitos(as) marginalizados(as) na História e promotores(as) da educação em sua diversidade revela a relevância social dessa pesquisa.

**Referências**

ARAMBEL GUIÑAZÚ, María Cristina; MARTIN, Claire Emilie. **Las mujeres toman la palabra**: escritura femenina del siglo XIX. Tomo I. Madri: Iberoamericana; Frankfurt: Volvert, 2001.

BARRANCOS, Dora. Maestras, librepensadoras y feministas en la Argentina (1900-1912). In: ALTAMIRANO, Carlos (Ed.). **Historia de los intelectuales en América Latina**. La ciudad letrada, de la conquista al modernismo. Vol. I. Buenos Aires: Katz, 2008.

BARRANCOS, Dora. **Mujeres en la sociedad argentina**: una historia de cinco siglos. 2ª ed. Buenos Aires: Sudamericana, 2007.

DUARTE, Constância Lima (Org.). **Memorial do Memoricídio**: escritoras brasileiras esquecidas pela história. Belo Horizonte: Editora Luas, 2022.

MUNIZ, Diva do Couto Gontijo. Feminismos, epistemologia feminista e história das mulheres: leituras cruzadas. **OPSIS**, Catalão, v. 15, n. 2, p. 316-329, 2015.

MUZART, Zahidé Lupinacci (Org.). **Escritoras brasileiras do século XIX***.* Florianópolis: Mulheres; Santa Cruz do Sul: UNISC, 1999.

RAGO, Margareth. Descobrindo historicamente o gênero. **Cadernos Pagu**, Campinas (SP), n. 11, p. 89-98, 1998.

SCOTT, Joan W. Gênero: uma categoria útil de análise histórica. **Educação & Realidade**, Porto Alegre, v. 20, nº 2, p. 71-99, jul./dez. 1995.

SOUTO, Bárbara Figueiredo. **Mulheres e imprensa no século XIX**: projetos feministas no Rio de Janeiro e em Buenos Aires. Belo Horizonte: Editora Luas, 2022.